

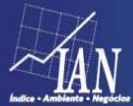
KPMG

cutting through complexity

Índice do Ambiente de Negócios

Business Confidence Index

kpmg.co.mz



Índice • Ambiente • Negócios

DEZEMBRO | DECEMBER
2012

Ambiente de Negócios em Moçambique:

Evidência de Pesquisa Empresarial

XIII Conferência Anual do Sector Privado, 2013

Prof. Doutor Paulo Mole
UEM - Faculdade de Economia
KPMG Auditores e Consultores, SA



- **Falar do Ambiente de Negócios é referir-se a todos os factores de ordem política, económica, social e tecnológica, na sua maioria fora do controle e influência do negócio em si.**
 - Alguns destes factores são do âmbito meramente do governo, que procuram reformá-los.
 - Outros cabem ao sector privado identificá-los procurar/pesquisar soluções e preparar as alternativas a recomendar ao governo com vista ao crescimento económico e redução da pobreza.
 - O mais importante é a concertação entre os governos e sector privado, no interesse comum do crescimento económico e redução da pobreza.

- **Actualmente, em Moçambique sabe-se que essa concertação é feita à volta de uma Estratégia do Governo para a Melhoria do Ambiente de Negócios (EMAN) aprovada em Fevereiro de 2008 e projectada até 2012 que apontava 4 eixos principais:**
 - *Reforma legal;*
 - *Desenvolvimento de Infra-estruturas;*
 - *Revisão do Ambiente Fiscal e Financeiro; e*
 - *Melhoria da Governação.*

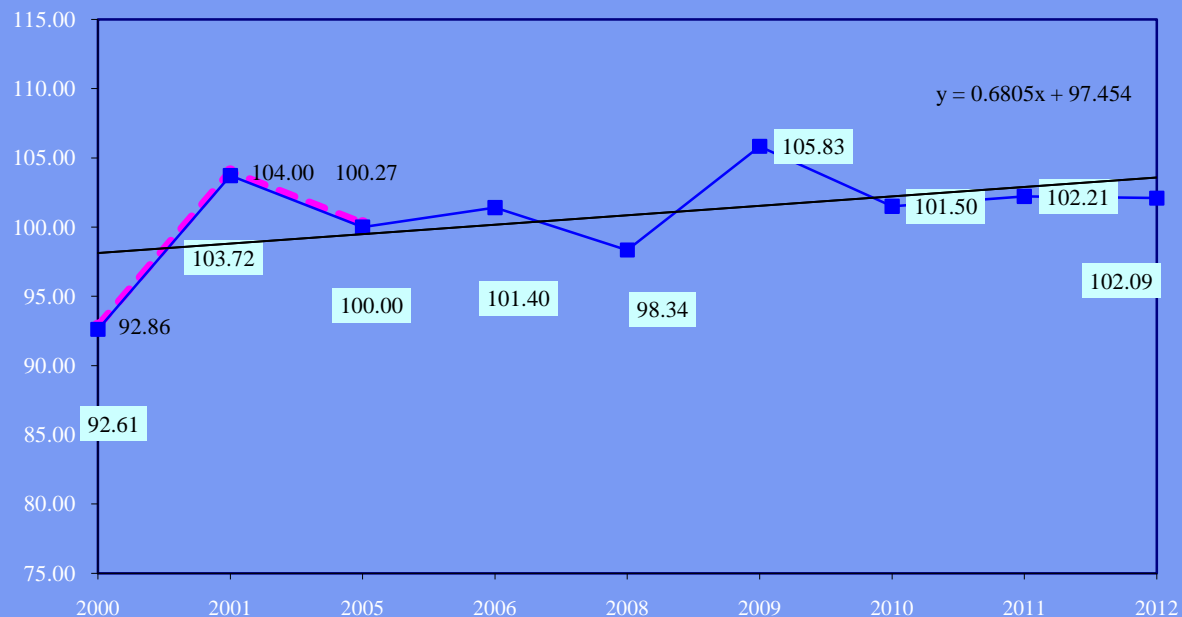
- **É pertinente para este fórum esperar que volvidos 4 anos as partes do diálogo façam a avaliação necessária para uma harmonização das questões fulcrais a constar na revisão da EMAN para o próximo período.**
- **Por aquilo que foi aqui dado a conhecer a CTA colocou na mesa, entre outros assuntos matérias relativas a:**
 - **Agro-Negócios** – aplicação coerente do IVA na agricultura; abrangência da taxa incidente sobre o gasóleo; e isenções na taxa rodoviária para a exportação;
 - **Indústria, Comércio e Serviços** – coerência na promoção da industrialização nacional; aprovação da Lei do Medicamento/Lei das; e redução do custo do preço de combustível para actividade pesqueira

- **Por aquilo que foi dado a conhecer a CTA colocou na mesa, entre outros assuntos matérias relativas a:**
 - **Política Financeira** - Reduzida transparência nas operações de crédito nas instituições financeiras.
 - **Política Fiscal, Aduaneira, e Comércio Internacional** – Altos custos da inspecção não intrusiva; revisão da Inspecção pré-embarque; e incremento da eficiência e eficácia na administração dos impostos.
 - **Política Laboral e Acção Social** - Incompleta produção de regulamentação da Lei do Trabalho; e
 - **Outros Assuntos** – ausência de uma Lei Anti-corrupção.

Porquê a Harmonização? - Perspectiva Global sobre o AN em Moçambique

Tendência do IAN

Evolução do Índice do Ambiente de Negócios

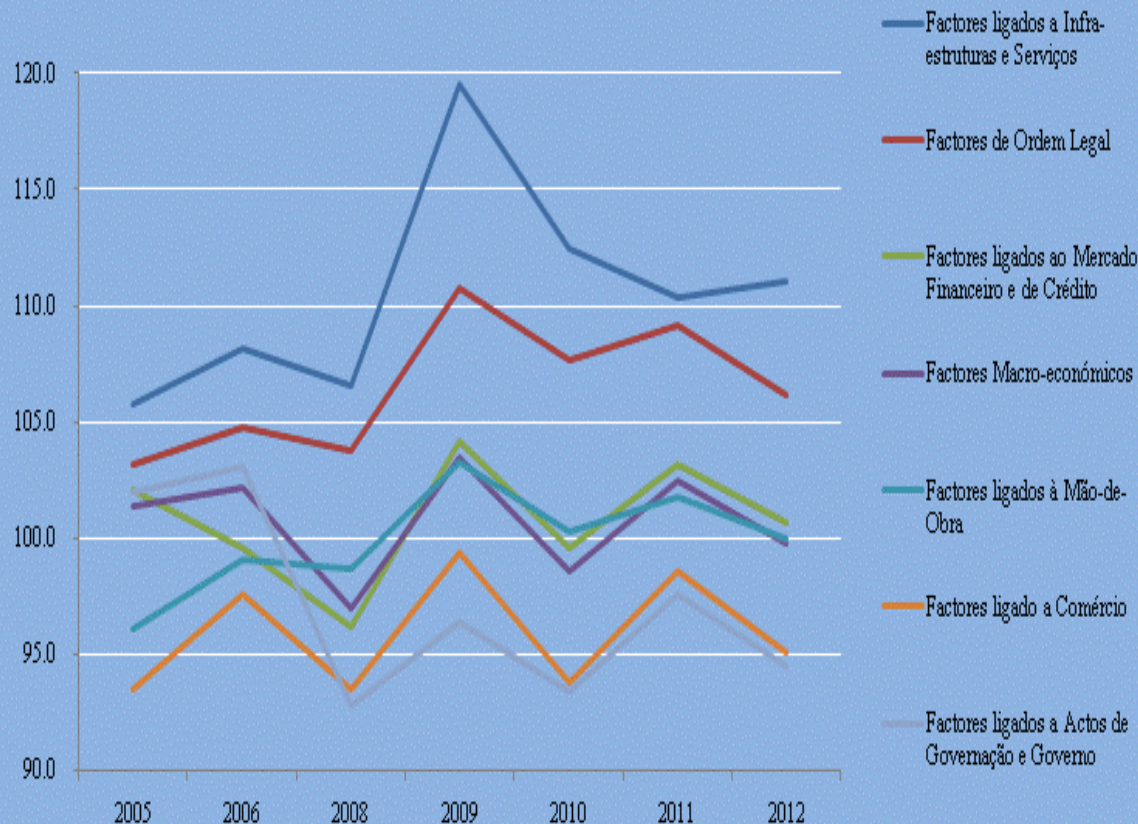


- Em 2012, houve uma queda relativa no IAN de cerca de 0.12pp em Moçambique em 2012, apesar de esta não ter sido suficiente para reverter a tendência relativamente crescente (não acentuada) da última década.
 - Esta relativa estabilidade do índice coloca interrogações sobre os reais progressos nas reformas e sua efectiva implementação.
- A evidência colhida após 2001 mostra que o progresso na agenda sobre a melhoria do ambiente de negócios não afectou significativamente as expectativas de expansão de negócios e o crescimento da actividade económica dada a relativa estabilidade da tendência observada no IAN.

Porquê a Harmonização? - Perspectiva Global sobre o AN em Moçambique

Factores críticos

Raking do Índice por Grupos de Factores

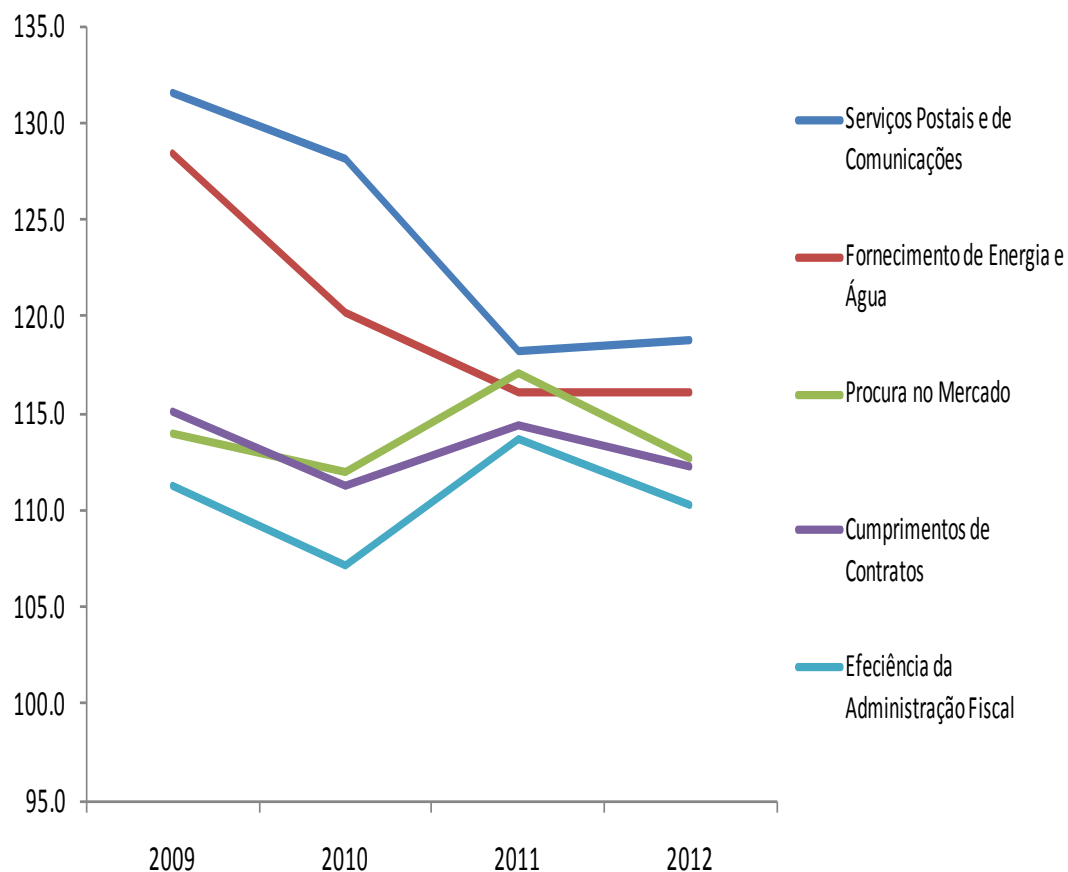


- Factores críticos para a tendência observada nos últimos 5 anos:
- Progressos mais notórios na área de infra-estruturas e serviços e de ordem legal, que contribuíram mais para a expansão e crescimento da actividade económica.

Porquê a Harmonização? - Perspectiva Global sobre o AN em Moçambique

Factores Específicos

Factores que Influenciaram Positivamente o Ambiente de Negócios

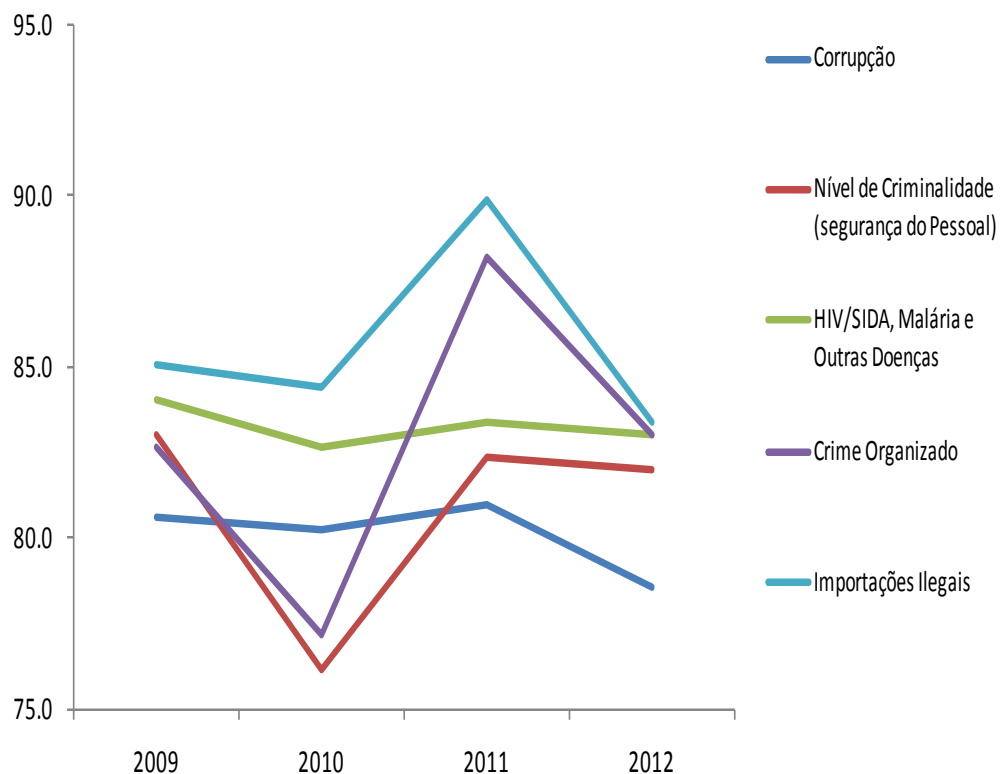


- **Factores que contribuíram positivamente, mas com tendência decrescente, para os esforços de melhoria do ambiente de negócios foram:**
 - **Serviços de comunicação; e**
 - **Fornecimento de energia e água.**
- **Os restantes factores tiveram uma tendência crescente:**
 - **Maior procura de mercado; cumprimento de contractos e eficiência na administração fiscal.**

Porquê a Harmonização? - Perspectiva Global sobre o AN em Moçambique

Factores Específicos

Factores que Influenciaram Negativamente o Ambiente de Negócios

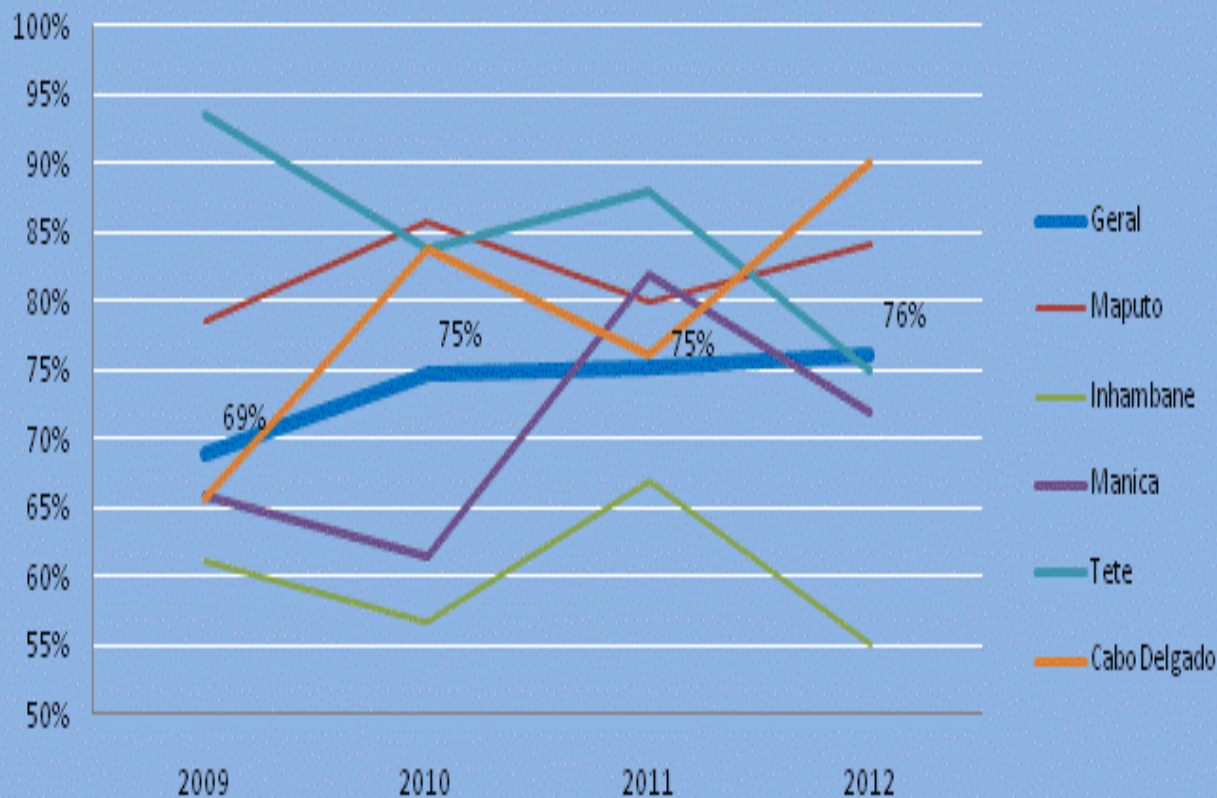


- **Ao contrário, os factores que contribuíram mais negativamente, e com tendência crescente nos últimos 4 anos foram:**
 - As importações ilegais e o crime organizado e o nível de criminalidade.
- **Apesar do relativo decréscimo da corrupção nos último ano nota-se que houve relativa estabilidade nos níveis de impacto do HIV/SIDA, malária e outras doenças e corrupção no período em análise, mercê de esforços nesta área.**

Porquê a Harmonização? A Perspectiva Local sobre o ANs em Moçambique

Maputo, Inhambane, Manica, Tete e Cabo Delgado

Perspectiva de Melhoria do Ambiente de Negócios ao longo dos últimos 5 anos

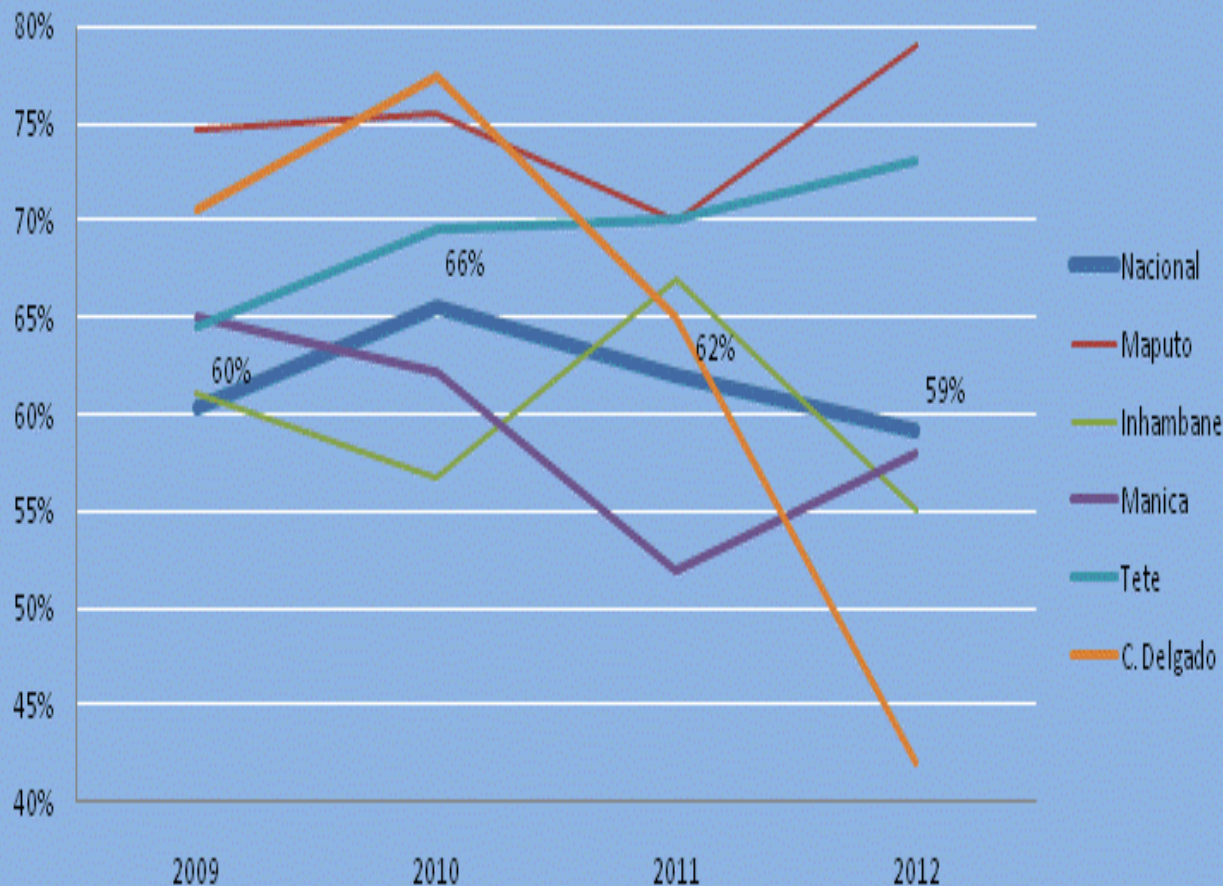


- A nível nacional, nos últimos 4 anos houve um maior optimismo sobre a melhoria do Ambiente de Negócios. Em média cerca de 74% dos empresários acreditaram que o ANs iria melhorar.
- Este optimismo foi, em média maior nas províncias de Tete (85%) e Maputo (82%), seguidos de Cabo Delgado (79%), do que foi em Manica (70%) e Inhambane (60%).
- Essa percepção teve uma tendência relativamente crescente a nível nacional influenciada pelas províncias de Manica e Cabo Delgado

Porquê a Harmonização? A Perspectiva Local sobre o ANs em Moçambique

Maputo, Inhambane, Manica, Tete e Cabo Delgado

Perspectiva da Expansão de Negócios ao longo dos últimos 5 anos



- Em igual período, cerca de **62% dos empresários pensavam que iriam expandir os seus negócios.**
- Maior optimismo foi de Maputo (75%), Tete (69%), e Cabo Delgado (64%) que situaram-se acima da média nacional.
- As províncias de Manica (59%) e Inhambane (60%) estiveram menos optimistas.
- Com a excepção de Tete a tendência desse optimismo foi decrescente em todas as outras províncias.

- **Com estas tendências nos factores, perspectivas de melhorias no Ambiente de negócios e expansão da actividade empresarias, resta sempre na mente dos analistas a sensação de que o Ambiente não está a melhorar no país. Contudo, é importante notar que:**
 - Não é suficiente olhar para as oscilações que ocorrem de ano para ano no IAN.
 - A reforma é um processo de longo prazo, enquanto as oscilações anuais e a posição do país muda (referência ao *Doing Business*).
 - O desenho de instrumentos legais, a criação de novas instituições é um processo relativamente curto que deve ser acelerado sim, mas que somente terá impacto ao longo prazo.
- **O progresso na reforma para a melhoria do ambiente de negócios deve ser visto na sua tendência num período consideravelmente longo.**
 - **Neste momento o impacto não parece suficientemente perceptível e à altura das expectativas para o crescimento da actividade empresarial.**

Ambiente de Negócios em Moçambique

Contacto:

Paulo Mole

Partner

KPMG Moçambique

+258 21 355 280

pmole@kpmg.com

www.kpmg.com

